PREOCUPAÇÃO

Vigilância suspeita que Ômicron já esteja circulando em Tangará

Muitos munícipes saíram da cidade para estados onde a variante foi registrada

SERGIO R. / Enfoque Business

O recrudescimento da Covid-19 em Tangará da Serra e em todo o estado de Mato Grosso preocupa. E as autoridades de saúde do município suspeitam que a variante Ômicron já possa estar circulando em Tangará da Serra.

A suspeita é confirmada pelo responsável técnico da Vigilância Epidemiológica no município, Fabrício Queiróz, que chama atenção para a taxa de crescimento da contaminação (TCC) de 19% no município.

Segundo ele, a suspeita está fundamentada no fato de que muitos munícipes saíram da cidade para passar as festas de final de ano em outros estados, inclusive onde já fora registrada presença da ômicron. "Nós suspeitamos, até pelas características de alta contaminação. Temos 19% de contaminação e isso é um índice alto, considerando que temos um público já imunizado", disse.

> Nós suspeitamos, até pelas características de alta contaminação

Queiróz mencionou, também, que a suspeita é reforçada pelo índice de contaminação, na medida em que a ômicron consegue infectar o paciente, porém não alcançando maiores gravidades justamente em função da vacina já ministrada, que protege as células do organismo. "Temos a imunização celular e a mediada por anticorpos. Esta variante consegue superar a imunidade mediada por anticorpos, mas não a imunidade mediada por células (...) O vírus consegue adentrar no sistema imunológico preparado para patógenos externos, com partículas de defesa, porém não consegue alcançar o trato inferior para causar maior gravidade, que é a questão pleural, pulmonar (...) Se acumula mais as vias aéreas superiores...", explicou.

VACINA - Fabrício Queiróz afirma que todas as unidades de saúde dispõem de todos os imunizantes. "Basta procurar o sistema de saúde e entrar no esquema de agendamento. É um agendamento simples, para garantir e completar o esquema vacinal", finalizou.

Variante Ômicron

362º óbito ocasionado por complicações da Covid

AUMENTO DE CASOS

Após 22 dias, Tangará registra óbito por Covid-19

A informação repassada em boletim da última sexta-feira

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Epidemiológica, confirmou o 362º óbito ocasionado por complicações do novo coronavírus.

Tangará da Serra estava há 22 dias sem registrar óbito pela doença, o último ocorreu em 12 de dezembro. Antes disso, somente em 16 de outubro, quando faleceu uma idosa de 70 anos.

O óbito foi registrado no dia 3 de janeiro, contudo, a informação repassada em boletim epidemiológico da última sexta-feira, 7.

O documento traz ainda números alarmantes do aumento de casos da doença. Até o último sábado, 8, Tangará da Serra acumulava 18.375 casos confirmados, sendo que 377 estão ativos. Desses, 372 estão em isolamento domiciliar, três internados na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI Covid) pública e outros dois em Enfermaria. Um novo boletim será publicado nesta segunda-feira, 10.

> 372 estão em isolamento domiciliar, três internados na UTI

Vale ressaltar que ao longo da última semana, a equipe de profissionais da UPA 24 Horas realizou cerca de três mil atendimentos, sendo que 65% deles foram de pacientes com sintomas respiratórios, que podem ser provocados por quaisquer doenças que atingem o trato respiratório. Dentre estes, foram feitos 609 testes de Covid-19, sendo que 116 foram positivos, uma média alta, de 19%.

Segundo o responsável técnico pela Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, enfermeiro Fabrício Queiroz, a maioria dos infectados pelo vírus são pessoas com esquema vacinal incompleto. "(...) tomaram apenas uma dose ou que estão atrasadas para receber a segunda dose ou a dose de reforço".